



Regeneración

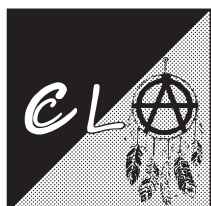
Periódico de ideas y de combate - Fundado por Ricardo Flores Magón
ÓRGANO DE LA F.A.M.

Tercera época | N°008 | México-CDMX | Noviembre(2022) - Enero(2023) | Costo de recuperación \$4.50 | Contacto: prensapropagandafam@gmail.com

REGENERACIÓN, ÓRGÃO DA FEDERAÇÃO ANARQUISTA MEXICANA.
[HTTPS://FEDERACIONANARQUISTADEMEXICO.ORG/](https://federacionanarquistademexico.org/)

PARTAGE NOIR

PRODUÇÃO E DIFUSÃO
DE DOCUMENTOS ANARCOCOMPATÍVEIS.
[HTTPS://WWW.PARTAGE-NOIR.FR](https://www.partage-noir.fr)



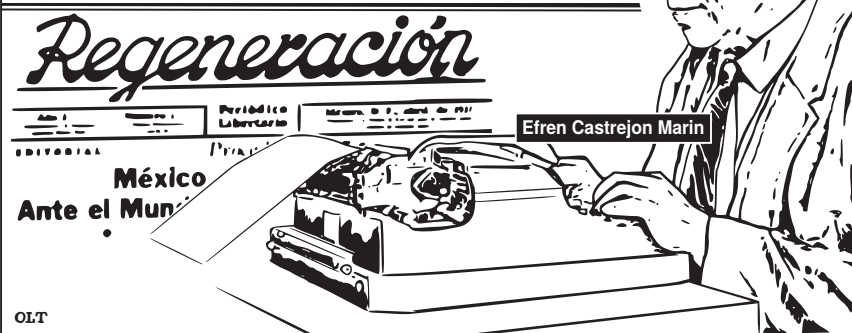
CENTRO DE CULTURA LIBERTÁRIA DA AMAZÔNIA
RUA BRUNO DE MENEZES (ANTIGA GEN. GURJÃO),
301. CAMPINA. BELÉM, PARÁ, BRASIL.
SITE: [HTTPS://CCLAMAZONIA.NOBLOGS.ORG/](https://cclamazonia.noblogs.org/)



Quando o julgamento começa, o presidente do tribunal dirige-se ao júri com estas palavras: “As atividades desses homens foram uma violação constante da lei, de todas as leis. Eles violaram tanto a lei de Deus quanto a dos homens”. Ricardo Flores Magón e Librado Rivera são condenados por sedição em 15 de agosto de 1918, a 20 e 15 anos de prisão, respectivamente. Encarcerado na penitenciária de Mc Neil Island, em Washington, e depois transferido para Leavenworth, no Kansas, Ricardo é encontrado morto em sua cela em 21 de novembro de 1922. Para Librado Rivera, ele foi assassinado.



Os anarquistas mexicanos tentaram ressuscitar *Regeneración*. Em abril de 1937, o militante magonista Efrén Castrejón Marín (1895-1971) publicou, com o subtítulo “periódico libertário”, uma nova versão de *Regeneración* em apoio à revolução republicana espanhola. O título desaparece após 15 edições em 1938. *Regeneración* se tornará o órgão da Federação Anarquista Mexicana em 1941.





Em 16 de março de 1918, Ricardo Flores Magón e Librado Rivera assinam em *Regeneración* o “Manifesto aos anarquistas do mundo e aos trabalhadores em geral”. Essa foi a última edição de *Regeneración*. Para eles, a revolução social está próxima, todos os anarquistas têm o dever de trabalhar para isso com todas as suas forças e possibilidades. Sua retórica “derrotista” lhes rende uma acusação por “sabotagem do esforço de guerra nos Estados Unidos” em 21 de março de 1918.



OLT



Textos: MLT & Desenhos: OLT (CC BY-NC-SA) - Tradução: VWX.

AÑO I.—1ª ÉPOCA. México, Agosto 7 de 1900. Tomo I.—Núm. 1.

Regeneración.

PERIÓDICO JURÍDICO INDEPENDIENTE.

La libertad de imprenta no tiene más límites, que el respeto a la vida privada, a la moral y a la paz pública (Art. 7.º de la Constitución)

Cuando la República pronuncia sus sobornos, será forzoso someterse ó dimitir.

GAMBETTA.

DIRECTORES:

Lic. Jesús Flores Magón.—Lic. Antonio Horcasitas.—Ricardo Flores Magón.

Oficinas: Centro Mercantil, 3er. piso, núm. 20. (México, D. F.) Teléfono 264.

Administrador: Ricardo Flores Magón.



RICARDO FLORES MAGÓN



JESÚS FLORES MAGÓN

Depois de participar de uma manifestação contra a ditadura de Porfirio Díaz, Ricardo Flores Magón foi condenado, em 16 de maio de 1892, a cinco meses de prisão, quando ainda não tinha 19 anos. Admitido na Ordem dos Advogados em 1895, suas atividades políticas levaram à sua expulsão da Escola Nacional de Jurisprudência em 1898.

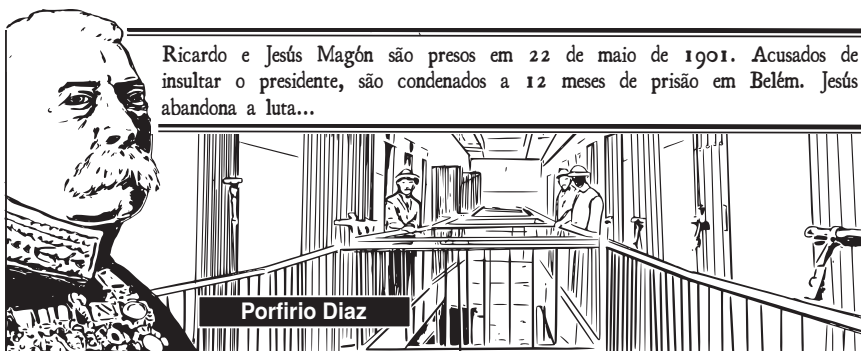
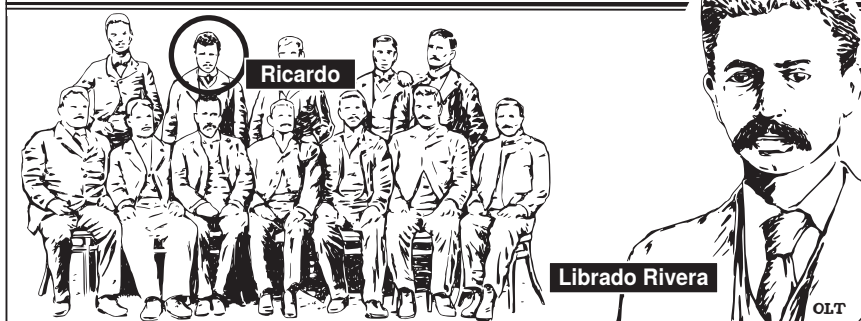
Ricardo e seu irmão Jesús fundam o jornal *Regeneración*. O primeiro número foi publicado em 7 de agosto de 1900. Os escritos dos teóricos Bakunin, Kropotkin, Malatesta e Jean Grave fizeram com que sua posição ideológica evoluísse. O jornal puramente legalista *Regeneración* tornou-se um “jornal independente de combate”.



Durante o primeiro Congresso dos Clubes Liberais, realizado em 5 de fevereiro de 1901 em San Luis Potosí, os delegados criticam a influência da Igreja.



Na assembleia, Ricardo conhece Librado Rivera. Ao tomar a palavra, Ricardo Flores Magón, representante do Comitê dos Estudantes Liberais de San Luis Potosí, denuncia os abusos do poder autoritário de Porfirio Díaz.



Em 1917, Ricardo, Enrique e Librado dirigem e mantêm a publicação de *Regeneración*, mas de forma irregular. O estado de saúde de Ricardo obriga-o a parar de escrever por um tempo.



Nos subúrbios rurais de Los Angeles, Ricardo, Enrique, Librado e suas famílias alugam uma pequena fazenda em Edendale. As instalações de *Regeneración* ficarão localizadas em um celeiro. Como companheiros, eles trabalham a terra e vivem em comunidade. Em 2 de outubro de 1915, *Regeneración* reaparece. O número 1 presta homenagem a Anselmo L. Figueroa, morto em 14 de junho de 1915 em Palomas, em consequência de sua prisão. Na véspera de sua morte, ele distribuía panfletos do PLM nas ruas.

Anselmo L. Figueroa.

El abogado luchador con cuyo presidio. Anselmo salió enfermo, agotado, muió el 14 de Junio de este año. Luchador honrado, muió en la seria no pudo obtener los cuid



OLT

O presidente mexicano José Venustiano Carranza é reconhecido pelo governo americano em outubro de 1915. Ricardo e Enrique são presos em sua casa em 18 de fevereiro de 1916. As autoridades postais americanas os acusam de enviar material incitando “ao assassinato, ao incêndio criminoso e à traição”. Em um dos artigos citados pelos americanos, Ricardo exorta os soldados combatentes do exército constitucional a não entregarem suas armas e a mantê-las, se necessário, para usá-las contra seus oficiais. Ricardo e Enrique são libertados no final de junho sob fiança. Em 26 de agosto de 1916, Ricardo escreve em *Regeneración* o artigo “Carranza tira sua máscara...”.



OLT

Com a ajuda de seu irmão Enrique, Ricardo publicará clandestinamente *Regeneración* até outubro de 1901. Por motivos de segurança, ele será obrigado a parar.

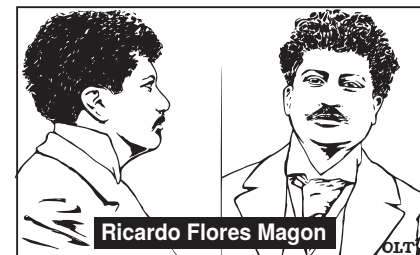
Apoiado pelos militantes liberais Santiago de la Hoz e Juan Sarabia, Ricardo Flores Magón retomará *El Hijo del Ahuizote*, o jornal satírico anti-Díaz de Daniel Cabrera.



OLT

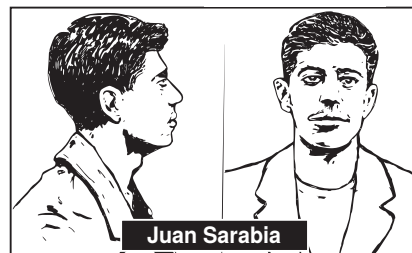
As prisões e penas de prisão se sucedem contra os militantes liberais.

Em 9 de junho de 1903, a Suprema Corte do México decreta a “proibição” dos escritos de Ricardo Flores Magón, que foge para os Estados Unidos.

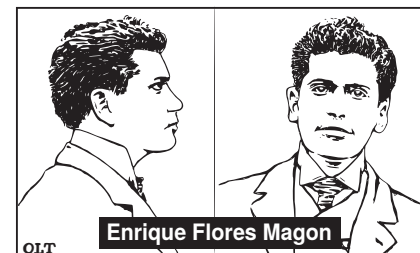


Ricardo Flores Magon

OLT



Juan Sarabia



Enrique Flores Magon

OLT



Muitos militantes acompanham Ricardo e Enrique Magón aos Estados Unidos. Os irmãos Sarabia contribuem para *Regeneración*, que reaparece em 5 de novembro de 1904 em San Antonio.

Regeneración.

Periódico Inmigrante de Combate

Director: **RICARDO FLORES MAGÓN**

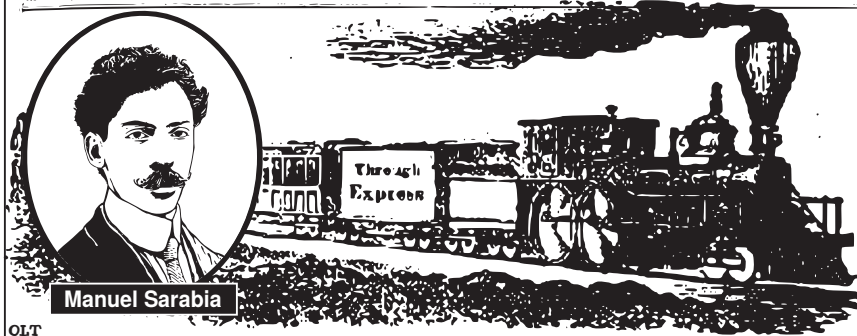
Jefe de Redacción:
Juan Sarabia

Administrador:
Enrique Flores Magón

AÑO 1 - 25 EPOCA

SAN ANTONIO, TEX. - 5 de Noviembre de 1904

TOMO III - N.º 1



OLT

Graças ao apoio do sindicato revolucionário Western Federation of Miners (IWW), milhares de exemplares de *Regeneración* desafiavam Porfirio Díaz, circulando clandestinamente no México.



OLT

Devido à perseguição dos agentes de Porfirio Díaz, a equipe de *Regeneración* se muda em fevereiro de 1905 para Saint-Louis. Librado Rivera se junta à redação do jornal.



Librado

Enrique



Os grupos do PLM são ativos em Sonora em maio de 1914. Os índios Yaquis e Juan F. Montero controlam várias cidades entre os rios Yaqui e Mayo. Grupos do PLM lutam pela democracia nos estados de Durango, Chihuahua, San Luis Potosí, Zacatecas, Michoacán, Guanajuato, Guerrero, Jalisco e no distrito federal do México. Todos esses estados tentam experiências de expropriação dos ricos, para a apropriação das terras pelos camponeses.



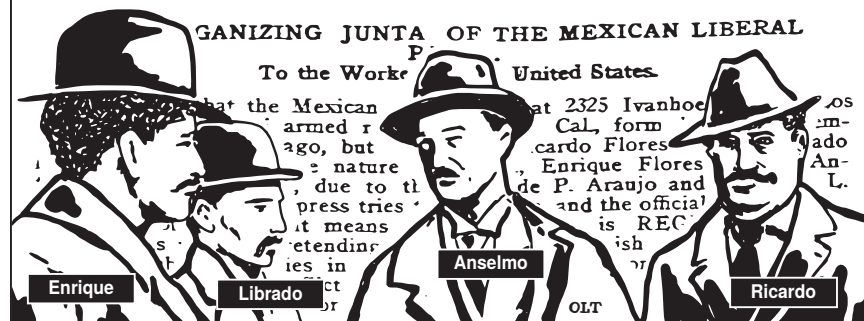
OLT

Abandonado pelos Estados Unidos, Victoriano Huerta renunciará à presidência em 15 de julho de 1914. Para apoiar a classe operária mexicana em luta, a Junta quer publicar um apelo aos trabalhadores dos Estados Unidos em 17 de novembro de 1914. Como o jornal *Regeneración* tinha sido suspenso por motivos financeiros, a carta aberta é publicada em 6 de março de 1915, antes de uma nova interrupção do jornal. Em janeiro de 1915, Ricardo, Enrique, Librado e Anselmo são libertados da prisão.

MANIFESTO

ORGANIZING JUNTA OF THE MEXICAN LIBERAL

To the Workers of the United States



Enrique

Librado

Anselmo

Ricardo

OLT

Victoriano Huerta



OLT

Ricardo Flores Magon

Juan Sarabia

Antonio I. Villareal

Enrique Flores Magon

Librado Rivera

Manuel Sarabia

Rosalío Bustamante

Com o apoio das autoridades norte-americanas, os espões de Porfirio Díaz perseguem os magonistas. Os detetives da agência Pinkerton invadem as instalações do jornal em 12 de outubro de 1905. Ricardo, Enrique e Juan são presos. Graças ao dinheiro arrecadado junto a seus simpatizantes no México e nos Estados Unidos, eles são libertados sob fiança.



OLT

Regeneración volta a ser publicado em 1º de fevereiro de 1906, editado por Librado Rivera, Antonio Villarreal e Manuel Sarabia. Temendo que Díaz consiga sua extradição dos Estados Unidos, os irmãos Flores Magón e Juan Sarabia fogem em 20 de março de 1906 para o Canadá, primeiro para Toronto e depois para Montreal.



Durante o encarceramento dos membros da junta, *Regeneración* será composta por Antonio de P. Araujo, Blas Lara, Teodoro Gaitan, Alberto Téllez, Juan Rincon, Trinidad Villarreal e William C. Owen.



No México, o anarquista colombiano Juan Francisco Moncaleano apoia a ação dos magonistas com um artigo publicado no jornal libertário *Luz* em 5 de agosto de 1912. Sua corajosa posição o leva a ser expulso em setembro de 1912.



Os enviados especiais da junta, Jesús María Rangel e José Guerre, encontram-se com os zapatistas em fevereiro de 1913. É mencionada a publicação de *Regeneración* no seu território de Morelos.





Durante o julgamento da Junta, de 4 a 25 de junho de 1912, Lucille Norman Guidero, nora de Ricardo, acompanhada por Mercedes Figueroa, filha de Anselmo, recebe as honras da imprensa de Los Angeles. As duas mulheres intervêm durante o processo judicial. Elas vão às testemunhas de acusação, denunciam esses perjuros, traidores pagos pela acusação, esses traidores que querem evitar a prisão. Ao anúncio da sentença, María Talavera Broussé, companheira de Ricardo, organiza uma grande manifestação de simpatizantes do PLM em frente ao tribunal. Esta importante contestação é violentamente dispersada.



OLT

No final desse julgamento simulado, cada membro da Junta é condenado a 20 meses de internação na prisão de Mc Neil Island, nos EUA, por violação das leis de neutralidade.

Ricardo y Enrique Flores Magon, Librado Rivera y Anselmo L. Figueroa

HAN SIDO DECLARADOS CULPABLES.

La sentencia se pronunciará el Martes próximo.

Su delito, el de todos los Martires de la buena causa; sus esfuerzos inauditos por acabar con la infame explotación del hombre por el hombre; pero, nada comparable a sus Verdugos. Los que quedamos, continuaremos de pie, firmes, obstaculizando las maquinaciones de nuestros enemigos.

CLERO CAPITALISTA. MUERTE A LOS QUE NOS TRABAJAN EN TODO EL MUNDO!



OLT



São criados clubes liberais: o "Club Humanidad", organizado por Manuel Diéguez e Esteban Baca Calderón, e o "Club Liberal de Cananea", fundado por Enrique Bermúdez e Lázaro Gutiérrez de Lara. Apoiados pela IWW, os militantes do PLM distribuem Regeneración em Cananea, o centro de mineração de cobre mais importante do México.



OLT

Uma greve dos mineiros eclode em 1º de junho de 1906 em Cananea, que dura até 4 de junho. O exército mexicano intervém no conflito, apoiado por 275 voluntários americanos. Essa repressão mortal mata dezenas de mineiros, e os feridos são ainda mais numerosos. Outros grevistas são presos. Militantes do PLM, enviados para a prisão em San Juan de Ulúa, só são libertados durante a revolução de maio de 1911. Em sua edição de 15 de junho de 1906, Regeneración responsabiliza Díaz pelos massacres.

PORFIRIO DIAZ ES EL RESPONSABLE.





Através de *Regeneración*, estabelece-se uma troca de pontos de vista entre a Junta exilada nos Estados Unidos e os clubes liberais do México. Pontos da política comum são modificados. Um mês após a greve de Cananea, o Programa-Manifesto do Partido Liberal Mexicano é publicado em *Regeneración* em 1º de julho de 1906. Uma passagem importante estabelece “A questão do trabalho”.

Junta Organizadora del Partido Liberal Mexicano.

PROGRAMA DEL PARTIDO LIBERAL y Manifiesto a la Nacion.

Mexicanos:

La Junta Organizadora del Partido Liberal Mexicano en nombre del Partido que representa, proclama solemnemente el siguiente

PROGRAMA DEL PARTIDO LIBERAL.

I. AMIGOS:

Toda Nación que se levanta por la libertad y la justicia, tiene el deber de defenderla y de defenderla con el mismo valor que la defendió en su origen. La Junta Organizadora del Partido Liberal Mexicano, en nombre del Partido que representa, proclama solemnemente el siguiente Programa del Partido Liberal Mexicano. Este programa es el resultado de la discusión y del acuerdo de los miembros del Partido Liberal Mexicano, en la Junta Organizadora del Partido Liberal Mexicano, en la ciudad de San Francisco, California, el día 1º de Julio de 1906. Este programa es el resultado de la discusión y del acuerdo de los miembros del Partido Liberal Mexicano, en la Junta Organizadora del Partido Liberal Mexicano, en la ciudad de San Francisco, California, el día 1º de Julio de 1906.

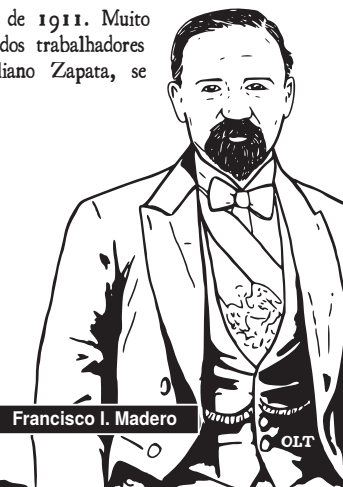


El programa del Partido Liberal Mexicano, en nombre del Partido que representa, proclama solemnemente el siguiente Programa del Partido Liberal Mexicano. Este programa es el resultado de la discusión y del acuerdo de los miembros del Partido Liberal Mexicano, en la Junta Organizadora del Partido Liberal Mexicano, en la ciudad de San Francisco, California, el día 1º de Julio de 1906.

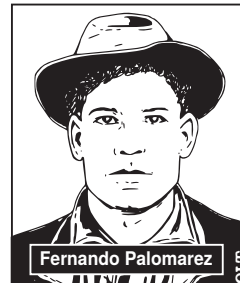
Antes da destruição das instalações do jornal pela polícia norte-americana, o último número de *Regeneración* é publicado em 1º de agosto de 1906. O governo mexicano se dedica à caça aos liberais, com a ajuda das autoridades americanas, o que provoca novas ondas de prisões.



Francisco Madero é eleito presidente em 11 de outubro de 1911. Muito rapidamente, esse novo poder decepciona as expectativas dos trabalhadores mexicanos. Antigos apoiadores de Madero, como Emiliano Zapata, se revoltam para exigir reformas agrárias imediatas.



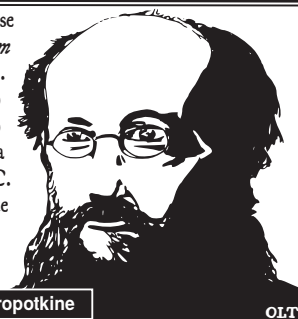
Francisco I. Madero



Fernando Palomarez

Os serviços secretos mexicanos colaboram estreitamente com os Texas Rangers. Ao tentarem organizar um exército liberal, “Los Abanderados Rojos”, Fernando Palomarez e seus companheiros são presos em El Paso, em 2 de dezembro de 1911, pelos Texas Rangers. A justiça americana condena Fernando Palomarez a treze meses de prisão por violação das leis de neutralidade. Retomando o lema “Tierra y Libertad” do PLM, os índios Yaquis reconquistam as terras do Vale Yaqui, conhecido como Sonora, para praticar o trabalho agrícola coletivo. Os grupos liberais retomam suas atividades em março de 1912, nos estados de Coahuila, Tamaulipas, Baja Califórnia e Sonora.

Além disso, em março de 1912, a imprensa anarquista europeia se interessa pela situação mexicana. Os jornais *Le Libertaire* e *Freedom* apoiam entusiasticamente a Junta, publicando artigos favoráveis. Por outro lado, em *Les Temps Nouveaux*, de Jean Grave, o Partido Liberal Mexicano e Ricardo são atacados por um certo R. Froment, que os acusa de não serem anarquistas, sendo a revolução social mexicana uma quimera cerebral. William C. Owen, Ricardo e Enrique Flores Magón respondem a esse ataque publicando uma carta aberta a Jean Grave em *Regeneración*. Pierre Kropotkin encerra essa polémica defendendo os membros do PLM por meio de um aviso publicado em *Les Temps Nouveaux*... e das desculpas de Jean Grave.



Kropotkine

¡TIERRA Y LIBERTAD! Dado:  Los Angeles, Estado de California, Estados Unidos de America, a los 23 dias del mes de Septiembre de 1911.

Ricardo Flores Magon Antonio de P. Araujo Librado Rivera
Enrique Flores Magon Anselmo L. Figueroa

Ricardo Flores Magon



Porfirio Díaz renuncia em 25 de maio de 1911. Os Estados Unidos dão apoio factual ao partido de Francisco Madero. Este, em 6 de junho de 1911, envia tropas à Baixa Califórnia a bordo de trens americanos para esmagar a insurreição liberal. Ricardo Flores Magón recusa um tratado de paz: *"Enquanto as terras não forem distribuídas aos camponeses e os meios de produção não estiverem nas mãos dos trabalhadores, os liberais nunca deporão as armas"*.

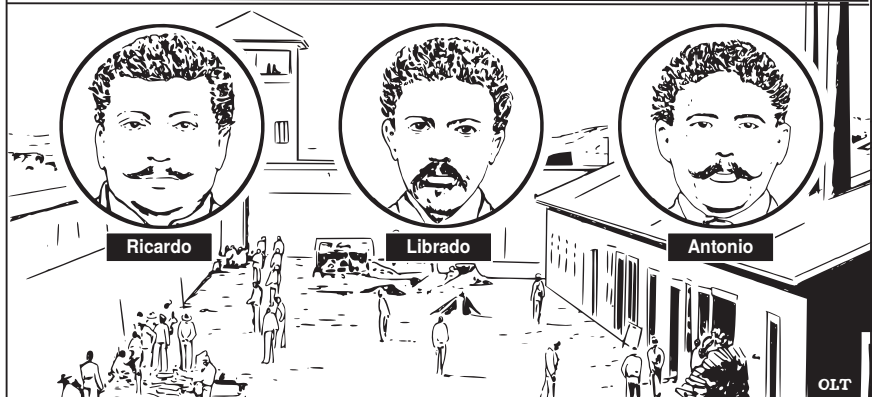
Ricardo, Enrique, Librado e Anselmo L. Figueroa são presos em 14 de junho de 1911, nas instalações de *Regeneración*. Todos os documentos e materiais são apreendidos. Eles são acusados de violação das leis de neutralidade dos Estados Unidos.

La Junta del Partido Liberal en Prision

Ricardo Flores Magon, Enrique Flores Magon, Librado Rivera y A. L. Figueroa, redactor de "Regeneracion," otra vez enredados por la ley.



Ricardo, Librado e Villarreal são presos em 23 de agosto de 1907, julgados em 14 de maio de 1909 e condenados por violação das leis de neutralidade, sendo libertados em 3 de agosto de 1910.



Ricardo e seus companheiros são recebidos em Los Angeles em 5 de agosto de 1910 por seus amigos e simpatizantes, que realizam uma reunião em sua homenagem.

BIENVENIDA A LOS LIBERALES MEXICANOS EN ARCADE STATION, LOS ANGELES, CAL.

En el grabado de arriba, Ricardo Flores Magón está en el centro estrechando la mano de la señora de de Lara. De Lara está felicitando a Antonio I. Villarreal; Librado Rivera se encuentra a la izquierda viendo de frente.

RECEPCION A LOS LIBERALES MEXICANOS.

Um rumor apagado de lucretidumbre e desasosiego se extendió por palcos y luneta, cuando en el Teatro del Trabajo, 15 minutos después de la hora anunciada, golpeó con el martillo la mesa, para llamar al orden, el compañero D. J. Johnson que presidia el gran meeting de recepción preparado en honor de Flores Magón, Antonio I. Villarreal, Prof. Librado Rivera y Lic. Lázaro Gutiérrez de Lara. Razón había para inquietarse: ninguno de los líderes liberales había llegado todavía. Miles de revolucionarios mexicanos y simpatizadores americanos llenaban el Teatro, ansiosos de contemplar las caras de los líderes liberales y ansiosos de compartir años con otros en atronadores aplausos. La expectación llegó al más alto grado y el compacto auditorio, ávido de noticias, guardó profundo silencio. Los que habían leído a MEXICO BARBARO por John Kenneth Turner, sabían del implacable odio que Díaz sentía contra estos hombres sin mancha. Sabían que estos luchadores fueron obligados



cia del gesto, nacio de los autrismientos de los revolucionarios y de su devoción a la causa. El auditorio en birros golpearon villanamente a los masa se levantó y permaneciendo en cautivos. "Los Angeles Times," como

15



English **REGENERACION** EDITED BY ETHEL DUFFY TURNER




Alfred G. Sanftleben deixa a redação da página em inglês de *Regeneración* em 31 de dezembro de 1910, sendo substituído por Ethel Duffy Turner. Seu marido, John Kenneth Turner, havia publicado uma série de artigos reunidos em um livro intitulado *Barbarous Mexico*. Esta obra descreve as práticas escravocratas nas plantações mexicanas que levaram aos massacres dos indígenas Yaquis.

OLT

Regeneración
Semanal revolucionario.

DERROTA TRAS DERROTA SUFRE LA DICTADURA
Los Liberales toman Mexicali—El Inesperado Ataque sobre Ciudad Juarez
La Insurrección es Formidable en los Estados de Oaxaca y Veracruz

As forças do PLM, lideradas por Simón Berthold e José Maria Leyva, tomam a cidade de Mexicali em 29 de janeiro de 1911. Nessa data, o Partido Liberal Mexicano ocupa os estados de Sonora, Tlaxcala, Veracruz, Oaxaca, Morelos, Durango e Chihuahua.



José Maria Leyva



Simón Berthold

OLT



Em 5 de fevereiro, Guadalupe (Chihuahua) é tomada pela coluna liberal de Prisciliano G. Silva.

LA GUERRA EN MEXICO
Chihuahua y C. Juarez sitiadas por los Rebeldes—El resto del Estado en Nuevos levantamientos en Coahuila, Durango, Oaxaca y otr.
Crecce el movimiento netamente liberal.



OLT

Francisco Madero manda prender, em 16 de fevereiro, Prisciliano G. Silva, que se recusava a declará-lo "Presidente Provisório". Um ato autoritário é seguido pelo desarmamento dos soldados do PLM que não querem reconhecer Francisco Madero como "Presidente Provisório". Mais tarde, eles serão vítimas de uma purga em massa.




Francisco I. Madero

Prisciliano G. Silva

OLT

Em seu editorial de *Regeneración* de 25 de fevereiro, Ricardo denuncia Madero como traidor da causa da liberdade. Villarreal se junta a Madero. A divisão da revolução entre os libertários e os partidários do "Presidente Provisório" é efetiva.

Francisco I. Madero es un Traidor a la Causa de la Libertad



Antonio I. Villarreal

OLT